

GESTÃO NA PANDEMIA



WILSON ROMANINI
Presidente do Grupo Vittia

O GRUPO Vittia teve a sua origem como Biosoja, em 1971, produzindo inoculantes desenvolvidos por meio de uma parceria com o então Instituto Agronômico de Campinas (IAC).

Nas última três décadas, o Grupo vem diversificando a sua atuação, ampliando o portfólio de produtos. Atualmente, produzimos fertilizantes diversos, inoculantes, adjuvantes, um acaricida à base de enxofre e vários defensivos biológicos (nematicidas, inseticidas e fungicidas) em seis unidades fabris.

A atual pandemia nos trouxe uma enorme preocupação com a saúde e o bem-estar de todos os colaboradores da Vittia e nos fez refletir, também, em relação a como seguir atendendo os nossos clientes. Sabemos que a produção vegetal e a produção animal não podem parar.

Assim, constituímos, na empresa, um pequeno Comitê de Contingência para a COVID-19, que opera considerando as seguintes premissas:

- Proteger a saúde de todos os colaboradores: determinamos que todos os profissionais que não têm envolvimento direto com o processo fabril passem a trabalhar

em *home office*. Para tanto, fizemos rapidamente a aquisição de equipamentos para viabilizar essa transição, bem como contratamos uma plataforma digital que permite que os nossos times tenham reuniões virtuais, de forma a manter a qualidade da comunicação e o fluxo de trabalho. O resultado tem sido surpreendentemente positivo.

- Seguir um protocolo rígido de segurança para os profissionais que necessitam estar nas fábricas, de maneira a termos confiança e tranquilidade para produzir. Adotamos as melhores práticas recomendadas para evitar contaminações.

No setor de suprimentos, tomamos diversas medidas para evitar a falta de matérias-primas, inclusive antecipando compras e recebimentos. Nas indústrias, distribuimos algumas das equipes de produção em turnos – para reduzir o risco de contaminação dos profissionais – e aceleramos a formação de estoque de produtos acabados – para garantir a nossa capacidade de atendimento do mercado.

Nas distintas regiões agrícolas do País, onde temos uma equipe de mais de 150 engenheiros-agrônomos, restringimos

as viagens, mas, ao mesmo tempo, incentivamos os nossos profissionais a manterem a comunicação efetiva com os seus clientes, orientando-os em meio a esse cenário atípico.

No momento, estamos procurando sensibilizar os agricultores para que recebam o quanto antes os inoculantes, os fertilizantes, os adjuvantes e os defensivos biológicos, evitando o risco de ficarem sem insumos indispensáveis para estabelecer e manejar o próximo ciclo de cultivo, pois não há total segurança quanto ao comportamento da logística nos próximos meses.

Precisamos todos buscar o máximo de aprendizado dessa situação extremamente adversa para a família humana. Temos, como corporação, o compromisso de tentar atenuar o sofrimento causado por uma pandemia de grandes dimensões e seguir com a nossa missão de construir um futuro cada vez mais sustentável e próspero para todos. ■